

PEDAGOGIA DO ESPORTE: INICIAÇÃO AO BASQUETEBOL EM ADVERSIDADES DE ESPAÇO FÍSICO E MATERIAL DIDÁTICO

LEONARDI, T.J.; PAES, R.R.

Departamento de Ciências do Esporte. Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Apoio financeiro: **PIBIC** (Programa institucional de bolsas de iniciação científica – UNICAMP) e **CNPq** (Conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico)

A falta de investimentos do poderio público somado ao fato de a promoção da modalidade basquetebol - e seu processo de iniciação - estarem calcados na maioria das vezes no ambiente do clube parecem ser dois dos indicadores para o diminuto número de crianças praticantes da modalidade nas categorias iniciais nos campeonatos organizados pela Federação Paulista de Basketball e pela Associação Regional de Basquetebol (ARB), quando comparamos os dados referentes ao número esporádico de crianças participantes desses campeonatos e o número total de crianças da mesma faixa etária existentes no Estado de São Paulo, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Realizada essa constatação, e tendo em vista a existência de espaços públicos nos quais se poderia haver a contemplação do processo de ensino, vivência e aprendizagem da modalidade basquetebol, mas que acabam não sendo utilizados, dentre outros motivos, devido a falta de espaço e estrutura física e de materiais didáticos adequados, esse estudo teve por objetivo, por meio do método de pesquisa bibliográfica, e especificamente a técnica de revisão bibliográfica, realizar, por meio de revisão na literatura das áreas da Pedagogia do Esporte, dos Jogos Esportivos Coletivos e da Pedagogia do Esporte aplicada ao basquetebol, sinalizar indicativos para uma proposta pedagógica para o oferecimento do processo de ensino, vivência e aprendizagem da modalidade mesmo em situações sob essas adversidades. Baseamos nossas discussões na possibilidade de, além de ensinar o esporte a todos, e ensiná-lo bem, podermos ensinar mais do que o esporte, levando a criança a gostar de esporte e praticá-lo ao longo de sua vida, mesmo que não siga o caminho da especialização em dada modalidade. Assim, nossas discussões centrais convergiram para o ponto de, além de ensinar técnica e taticamente a modalidade – o que é possível sob essas situações segundo nossas interpretações dos métodos de ensino dos Jogos Esportivos Coletivos e a contemplação das estratégias

pertinentes ao ensino do basquetebol – podermos, por meio de nossa prática e da vivência dos alunos, contribuir para a formação integral dos mesmos, criando metáforas entre o vivenciado nas aulas e a vida deles. Dessa forma, concluímos que um olhar pedagógico ampliado e diferenciado faz-se necessário, independentemente das situações em que o basquetebol – ou qualquer outra modalidade esportiva – venha a ser ensinado, bastando ao agente pedagógico organizar, planejar e estruturar sua prática, tendo em vista o desenvolvimento do indivíduo de maneira integral, ou seja, preocupando-se não só com o jogo, mas com aquele que joga.